

Coloração total distinta nos vértices adjacentes

Adjacent distinguishing total coloring

Pedro Henrique Salgado

pedrosalgado@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Sheila Moraes de Almeida

sheilaalmeida@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

RESUMO

Uma coloração total própria de um grafo é uma atribuição de cores para seus vértices e arestas de forma que elementos adjacentes recebam cores distintas. Dada uma coloração total própria em um grafo G , $C(v)$ é o conjunto de cores de um vértice v , composto pelas cores das arestas que incidem em v e pela cor do próprio v . Uma coloração total distinta nos vértices adjacentes é uma coloração total própria em que $C(u) \neq C(v)$ para todo par de vértices adjacentes u e v . O Problema da Coloração Total Distinta nos Vértices Adjacentes consiste em determinar o menor número de cores necessárias para se obter uma coloração total distinta nos vértices adjacentes de um grafo. Este trabalho apresenta a solução do Problema da Coloração Total Distinta nos Vértices Adjacentes para as potências de caminhos P_n^k com $n > 2k + 1$.

PALAVRAS-CHAVE: Coloração total distinta nos vértices adjacentes. Potências de caminho. Grafos indiferença.

ABSTRACT

A proper total coloring of a graph is an assignment of colors to the vertices and edges such that adjacent elements receive distinct colors. The set of colors of a vertex v , denoted by $C(v)$, is composed by the colors of the edges incident to v and the color of v . An adjacent vertex distinguishing total coloring is a proper total coloring such that $C(u) \neq C(v)$ for every pair of adjacent vertices u and v . The Adjacent Vertex Distinguishing Total Coloring Problem consists in determining the minimum number of colors to an adjacent vertex distinguishing total coloring of a graph. This work presents the solution of the Adjacent Vertex Distinguishing Total Coloring Problem for the powers of paths P_n^k with $n > 2k + 1$.

KEYWORDS: Adjacent vertex distinguishing total coloring. Indifference graphs. Powers of paths.

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 04 out. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Uma **coloração total** é uma atribuição de cores para os vértices e arestas de um grafo de forma que quaisquer duas arestas que incidem no mesmo vértice têm cores diferentes, quaisquer dois vértices que formam uma aresta têm cores diferentes, e qualquer aresta tem cor diferente das cores dos vértices que a compõe. Dada uma coloração total de um grafo G dizemos que o **conjunto de cores** de um vértice v , denotado por $C(v)$, é composto pela cor de v e pelas cores das arestas que incidem em v . Uma **coloração total distinta nos vértices adjacentes** (ou **coloração TDVA**) é uma coloração total onde vértices adjacentes têm conjuntos de cores distintos. O **Problema da Coloração Total Distinta nos Vértices Adjacentes**, introduzido por Zhang et al. (2005), é determinar o menor número de cores com que se pode realizar uma coloração TDVA em um grafo G . Tal número é chamado de **número cromático total distinto nos vértices adjacentes**, ou **número cromático TDVA**, e é denotado por $\chi''_a(G)$.

Neste trabalho, apresentamos o número cromático TDVA para algumas potências de caminho.

ARCABOUÇO TEÓRICO

Uma **potência de caminho**, P_n^k , é um grafo com conjunto de vértices $V(P_n^k) = \{v_0, \dots, v_{n-1}\}$ onde dois vértices v_i e v_j são adjacentes se, e somente se, $|j - i| \leq k$. Considerando esta definição, quando $|j - i| \leq k$, todos os vértices entre v_i e v_j são adjacentes entre si. Em qualquer grafo, um conjunto de vértices dois a dois adjacentes é chamado de **clique**. As potências de caminhos são uma subclasse dos grafos indiferença. Um grafo é **indiferença** se seus vértices podem ser linearmente ordenados de forma que vértices que pertencem à mesma clique sejam consecutivos. Tal ordem é denominada **ordem indiferença** (ROBERTS, 1971).

O grau de um vértice v , denotado por $d(v)$, é a quantidade de arestas que incidem em v , o maior dos graus dos vértices de um grafo G é denotado por $\Delta(G)$ e chamado de **grau máximo**. Pedrotti e Mello (2010) provaram que para um grafo indiferença G com $\Delta(G)$ ímpar e vértices adjacentes de grau máximo, $\chi''_a(G) = \Delta(G) + 2$; e que quando $\Delta(G)$ é par e não existem vértices adjacentes de grau máximo, então $\chi''_a(G) = \Delta(G) + 1$. Após esse trabalho, o Problema da Coloração TDVA estava em aberto para as potências de caminho com $\Delta(P_n^k)$ par que têm vértices adjacentes de grau máximo e também para o caso em que $\Delta(P_n^k)$ é ímpar e não existem vértices adjacentes de grau máximo. Este trabalho concentra-se no Problema da Coloração TDVA para as potências de caminho do primeiro caso, ou seja, quando $\Delta(P_n^k)$ é par e existem vértices adjacentes de grau máximo.

Considere um grafo G com uma coloração total. Observe que o conjunto de cores de qualquer vértice de grau máximo em G tem tamanho igual a $\Delta(G) + 1$. Então para toda coloração total que use exatamente $\Delta(G) + 1$ cores, os conjuntos de cores de quaisquer dois vértices de grau máximo são iguais. Essa observação dá origem ao Teorema 2.

Teorema 2 (Zhang et al., 2005) Seja G um grafo com vértices adjacentes de grau máximo, então $\chi'_a(G) \geq \Delta(G)+2$.

Para qualquer grafo G , denotam-se por $V(G)$ e $E(G)$ seus conjuntos de vértices e arestas, respectivamente. Um grafo **completo**, denotado por K_n , é um grafo com n vértices em que existe aresta entre cada par de vértices. Sejam K_n , um grafo completo colorido, e G , um grafo que se quer colorir. Um **pullback** de K_n em G é uma função $f:V(K_n) \rightarrow V(G)$, tal que se $uv \in E(K_n)$, então $f(u)f(v) \in E(G)$ e f é injetora quando restrita à v e seus vizinhos, para todo par de vértices u e v do grafo K_n . A seguir, a técnica de *pullback* é utilizada para determinar o número cromático TDVA de algumas potências de caminho.

RESULTADOS

Essa seção apresenta os resultados sobre o Problema da Coloração TDVA para as potências de caminhos, obtidos nessa iniciação científica. Observe que se P_n^k é uma potência de caminho com $1 < n \neq 2k+1$, então existem vértices adjacentes de grau máximo. Pelo Teorema 2, nestes casos, $\chi'_a(G) \geq \Delta(G)+2$. O Teorema 3 mostra que existe uma coloração TDVA para esses grafos com $\Delta(G)+2$ cores.

Teorema 3. Seja P_n^k uma potência de caminho com $n > 2k+1$, então $\chi'_a(P_n^k) = \Delta(P_n^k) + 2$.

Demonstração. Considere uma potência de caminho P_n^k com $n > 2k+1$ e vértices rotulados v_0, v_1, \dots, v_{n-1} de acordo com a ordem indiferença. Considere um grafo completo K_{2k+2} com uma coloração total $\tau: V(K_{2k+2}) \cup E(K_{2k+2}) \rightarrow \{0, 1, \dots, 2k+1\}$, onde:

$$\begin{cases} \tau(u_i) = 2i \bmod (2k+2) \\ \tau(u_i, u_j) = (i+j) \bmod (2k+2) \end{cases} \quad (4)$$

Seja a coloração do grafo P_n^k , dada pela função $\alpha: V(P_n^k) \cup E(P_n^k) \rightarrow \{0, 1, \dots, 2k+1\}$ definida a seguir.

$$\begin{cases} \alpha(v_i) = \tau(v_{i \bmod (2k+2)}) \\ \alpha(v_i, v_j) = \tau(v_{i \bmod (2k+2)}, v_{j \bmod (2k+2)}) \end{cases} \quad (5)$$

Pela definição de α , nenhum vértice v_i do grafo P_n^k é adjacente a dois vértices v_j e v_p tal que $j \bmod (2k+2) = p \bmod (2k+2)$, senão $\Delta(P_n^k) > 2k$. Desse modo não existem arestas com a mesma cor que incidem no mesmo vértice. Além disso, não existem no P_n^k vértices adjacentes v_i e v_j de forma que $\alpha(v_i) = \alpha(v_i, v_j)$, caso contrário, $2i \bmod (2k+2) = (i+j) \bmod (2k+2)$ e a distância entre v_i e v_j é maior que $2k$. Suponha por contradição que existem dois vértices adjacentes, v_i e v_j , de forma que $\alpha(v_i) = \alpha(v_j)$. Considere $i < j$. Lembre-se que $\alpha(v_i) = \tau(v_{i \bmod (2k+2)})$ e $\alpha(v_j) = \tau(v_{j \bmod (2k+2)})$. Como $i < j$, então $2j - 2i \geq 2k + 2$. Portanto $j - i \geq k + 1$, um absurdo, uma vez que v_i e v_j são adjacentes e estão a uma distância maior que k no P_n^k . Assim sendo, α é uma coloração total própria do P_n^k .



Agora para provar que α é uma coloração TDVA, vamos mostrar que para todo vértice v_i do P_n^k , existe uma cor ω , de forma que $\omega \notin C(v_i)$ e $\omega \in C(v_j)$, para cada par de vértices adjacentes v_i e v_j , $j > i$. Seja v_i um vértice do P_n^k e v_j o vértice adjacente a v_i mais à direita na ordem indiferença. Observe que, por construção v_i não é adjacente a v_{j+1} . Pela função α , a cor $\omega = ((i \bmod 2k + 2) + (j \bmod 2k + 2) + 1) \bmod (2k + 2)$ aparece apenas nas arestas $v_i v_p$, em que $p = j + 1 + x(2k + 2)$, $x \in \mathbb{Z}$. Além disso, $\alpha(v_i) \neq \omega$. Suponha por contradição que $\alpha(v_i) = \omega = \alpha(v_i, v_{j+1})$. Então, $2i \bmod (2k+2) = (i+j+1) \bmod (2k+2)$. Como $i < j + 1$, $2i + x(2k + 2) = j + 1$ para algum $x \in \mathbb{Z}$, $x \geq 1$. Portanto, $j - i \geq \Delta(P_n^k) + 1 = 2k + 1$, uma contradição, uma vez que a distância entre v_i e v_j é no máximo k . Então, $\alpha(v_i) \neq \omega$.

Por fim, resta mostrar que a cor ω incide em todos os vértices de v_{i+1} a v_j . Pela função α , $\omega = \alpha(v_i, v_{j+1}) = \alpha(v_{i+q}, v_{j+1-q})$, para $1 \leq q < (j-i+1)/2$. Além disso, se o número de vértices de v_{i+1} até v_j é ímpar, então o vértice $v_{(j+i+1)/2}$ possui a cor ω . Assim sendo, a cor ω incide em todos os vértices entre v_{i+1} e v_j . Portanto, α é uma coloração TDVA válida com $2k+2 = \Delta(P_n^k) + 2$ cores. \square

CONCLUSÕES

As potências de caminho P_n^k , com $n < k + 1$ são grafos completos e seu número cromático TDVA já é conhecido (ZHANG et al., 2005). O único caso em que não há vértices adjacentes de grau máximo é quando $n = 2k + 1$. Neste caso, $\chi''_a(P_n^k) = \Delta(P_n^k) + 1$. Para os casos em que P_n^k tem vértices adjacentes de grau máximo e o $\Delta(P_n^k)$ é ímpar, ou seja, quando $n \neq 2k + 1$, o número cromático TDVA é conhecido (PEDROTTI e MELLO, 2010). Vale ressaltar, que este caso só ocorre quando $n < 2k + 1$. Esse projeto contribui para o avanço do conhecimento da coloração TDVA em potências de caminho, provando que $\chi''_a(P_n^k) = \Delta(P_n^k) + 2$ quando $n > 2k+1$. Esse trabalho foi desenvolvido em conjunto com a aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da UTFPR - Câmpus Ponta Grossa, Mayara Midori Omai. Tais resultados foram apresentados e publicados nos anais do Workshop de Pesquisa em Computação dos Campos Gerais. O último caso em aberto para as potências de caminho, quando $k+1 < n < 2k$ e $\Delta(P_n^k)$ é par, foi resolvido pela aluna de mestrado e juntos submetemos tais avanços ao periódico *Discrete Applied Mathematics*.

REFERÊNCIAS

PEDROTTI, V.; MELLO, C. P. de. Adjacent-vertex-distinguishing total coloring of indifference graphs. *Matemática contemporânea*, v. 39, p. 101–110, 2010.

ROBERTS, F. S. On the compatibility between a graph and a simple order. *Journal of Combinatorial Theory, Series B*, v. 11, n. 1, p. 28 – 38, 1971. ISSN 0095-8956. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0095895671900104>>. Acesso em: 10 jun 2017.



SALGADO, P. H.; OMAI, M. M.; ALMEIDA, S. M. Coloração total distinta na vizinhança em potências de caminhos. In: UTFPR. Anais do II Workshop de Pesquisa em Computação dos Campos Gerais, 2017. v. 2, p. 53–56. ISSN 2526-1371.

ZHANG, Z. et al. On adjacent-vertex-distinguishing total coloring of graphs. Science in China series A: mathematics, Springer, v. 48, n. 3, p. 289–299, 2005.